

Continuação da 1.ª Página

mestres. Que aconteceu a Jesus? E não foi Ele a prevenir-nos de que «o discípulo não é superior ao Mestre» (Lc 6, 40)? Porque é que a bondade incomoda tanto?

9. O certo é que a bondade não costuma ter lugar reservado na mesa onde se senta o poder. É preciso, por conseguinte, mudar de paradigma. E, graças a Deus, **ainda há muita gente de bem na vida pública**. É urgente abrir-lhes caminho e não bloquear os seus passos. **O mundo só mudará – para melhor – quando for dirigido por pessoas boas.**

10. Urge apoiá-las, estejam onde estiverem. É hora de as colocar à frente das instituições e dos povos. **Basta de cinismo alçado à categoria de inteligência. Chegou o momento de perceber – como Agostinho da Silva percebeu – que «o supremo entender é a bondade»!**

Relacionado com o tema acima transcrito, poderá estar o evangelho deste domingo, 18.º tempo comum.

Efetivamente:...

No Evangelho, Cristo denuncia a cobiça e a preocupação exagerada pelos bens terrenos... (Lc 12,13-21)

Um desconhecido pede a Jesus para resolver um problema de herança. Jesus recusa-se, porque é difícil fazer justiça quando **existe cobiça, ganância...** E adverte: *“Tomai cuidado contra todo tipo de ganância... a vida de um homem não consiste na abundância de bens...”*

- Para ilustrar essa verdade, conta a Parábola do **rico insensato**, que construiu grandes celeiros para armazenar a

colheita abundante, pensando assim ter segurança para viver tranqüila-mente.

Pura ilusão: naquela mesma noite veio a morrer... e apresentou-se de mãos vazias diante de Deus...

E Jesus conclui: *“Assim acontece com quem guarda tesouros **para si** e não é rico diante de Deus.”*

O pecado foi **“acumular apenas para si”**. Não agradeceu a Deus, nem partilhou com os irmãos.

É uma catequese de Jesus sobre os bens materiais. O dinheiro não é a fonte da verdadeira vida.

A cobiça dos bens (o desejo insaciável de ter) não conduz à vida plena, não responde às aspirações mais profundas do homem.

A ganância pelos bens terrenos é a causa de muitos males...

Quantas brigas e divisões em família... na divisão da herança!

Quantas lutas... para vencer o concorrente... e ter mais!

Quantas fraudes, injustiças e corrupção, no desejo insaciável de bens!

Quantas discriminações: porque as pessoas valem pelo que têm, não pelo que são!

Pura ilusão: a fonte da vida está só em Deus... E a morte nos convence dessa dura realidade...

Esta parábola não se destina apenas àqueles que têm muitos bens, mas a todos aqueles que (tendo muito ou pouco) vivem obcecados com os bens, orientam a sua vida no sentido do “ter”

e fazem dos bens materiais os deuses, que condicionam a sua vida e o seu agir.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1496 – Semanas de 05 a 11 de agosto de 2019

Domingo XVIII do Tempo Comum - Ano C

O elogio da Bondade - por Pinheiro Teixeira (DM 30/07)

1. Na selecção de pessoas para funções políticas – e na avaliação do respectivo desempenho – os critérios que costumam avultar são a **competência e a ambição**. Os dois interagem. Para muitos, competente é o ambicioso e ambicioso é o competente.

2. É certo que, ocasionalmente, lá aparece uma referência à humildade. Trata-se, porém, de uma concepção encolhida de humildade.

Hodiernamente, considera-se humilde **quem parte de baixo**, mas com uma vontade obstinada de chegar ao topo.

3. Numa sociedade fortemente competitiva – com acentos desmedidamente egocêntricos –, nota-se que cada um **faz tudo para si**, colocando-se antes – e acima – dos outros. É a nossa realidade. Mas é também o nosso problema.

4. É pena que as pessoas boas não sejam valorizadas. Ou que, pelo menos, não seja posta em devido realce

a bondade que transportam.

5. Dá mesmo a impressão de que a **bondade** é uma contraindicação. Não raramente, ela é conotada com a **ingenuidade**. Quantas já não foram as vezes em que os nossos ouvidos registaram afirmações do género: **«É muito boa pessoa. Por isso, não serve»!**

6. Acresce que ninguém reage. Até parece que no mundo não há lugar **para boas pessoas**. Não se pense que esta percepção é de agora, embora ela esteja a **acentuar-se nos últimos tempos**.

7. Já Nicolau Maquiavel reconheceu, há séculos, que **«um príncipe, se quiser manter-se no poder, tem de aprender a não ser bom»**. Para ele, há uma incompatibilidade estrutural entre a bondade e o exercício do poder. É que «um homem que se empenhe no bem morrerá no meio de tantos homens maus».

8. Quanto a isto, basta olhar para o Mestre dos... **(continua na pág.4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 07: 19h10: terço; 19h30: por:
- Aniv. Olinda M. Lima m. filha Leontina
- Aniv. António Dias Marques m.c. cunhada Teresa

7.º dia por Sónia Vilar Garrido
- Aniv. Rosa Pereira Vale m.c. família

6.ª F - 09: Capela: às 19h10: terço; às 19h30: missa por:

- Aniv. Rosa Oliveira m. filho Francisco
- Aniv. Alfredo G. Rosa m.c. Confraria das Almas

- Aniv. Maria Armanda Boaventura m.c. Paula Gaiolas

Sábado - 10: às 12h30: casamento (Stevean e Patrícia) **Com Coro**

Às 15h30: casamento (Mário Jorge e Amelie). **Com Coro**

Às 18h00: Não há Eucaristia

Domingo - dia 11: às 8h (única de manhã):

- Aniv. M.ª Joaquina Conceição m. Júlia
- Aniv. Joaquim P. Afonso m. filha Maria
- Aniv. Maria Arminda Filipe m.c. pai
- Aniv. Manuel Gonçalves Silva m.c. filho Manuel

- Aniv. Manuel Fig.iredo Sá m.c. Jacinta

- Às 13h30: Missa de casamento (Ricardo e Laura). Pode vir quem quiser. **Com Coro**

Dia 13 (3.ª feira): às 11h: casamento (Kévin e Patrícia Fitas). **Com Coro**

Servir altar 10/11 de agosto

Dia 10 agosto: Não há Eucaristia;

Dia 11: às 8h00: Teresa Santos e filhos;

Salmista: Laura. Não há missa às 11h

"Todos, tudo e sempre em Missão"

É durante as férias "grandes" do verão que os estudantes dão largas à sua imaginação, procurando "matar" o tempo livre, uns em ocupações sadias e

formativas, outros procurando qualquer emprego sazonal que lhes permita fazer face às grandes despesas que seus pais com eles têm nas universidades, outros ainda "matando" o tempo em ocupações fúteis, estéreis e até prejudiciais à saúde e até à carteira. Felizmente há aqueles que desejam pôr seus talentos e ocupações ao serviço do "bem comum" inscrevendo-se em iniciativas de intercâmbios culturais e de beneficência quer com cariz apenas solidário chegando mesmo até ao cariz missionário.

É o caso que quero explanar, referindo-me sobretudo aos Jovens Sem Fronteiras, criados em Portugal há cerca de 35 anos, pelos Missionários do Espírito Santo.

Destacarei as Semanas Missionárias e as Pontes Missionárias, destinadas sobretudo aos Jovens.

No tocante às semanas missionárias, elas começaram em 1986, em Aljustrel (Beja) numa experiência incipiente que consistiu na apanha de tomates com as populações. De lá para cá, todos os anos se têm realizado semanas missionárias, sendo as deste ano (2019) realizada em Malveira (Mafra), Telhal (Sintra), Torres Vedras e Marrazes (Leiria).

Em todas elas, o espírito de comunidade, de oração e valores cristãos existem. E neste **ano missionário** que ainda estamos a viver, faz mais sentido que se intensifiquem esses valores.

Quanto às **"Pontes Missionárias"**, elas são "atividades de voluntariado missionário" (*continua na pág. seguinte*)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 06: às 19h10: na Rateira

- Aniv. Joaquim Matos Silva m.c. irmão Berto

- Pelos avós (Erverina e José) de Susana Azevedo

- Avó (Ermelinda Maciel) de Diogo e Daniela Matos

5.ª F - 08: às 16h10 (na Igreja). Terço; às 16h30: Eucaristia:

- Aniv. António Fernandes Martins m.c. filha Céu

- José Maria Valverde m.c. viúva

- André Ferreira m.c. mãe

Sábado - 10: às 14h30: (Rateira): casamento (Noivos de S. Paio de Antas e Belinho). *Padre Brito preside*

- Às 19h15:

- Por Aurora Rod. Martins m.c. viúvo

- Arlindo Faria Ribeiro m.c. esposa

- Pais (José/Verónica) de Idalina Silva

Domingo - 11: às 9h30: Eucaristia

- Pais (Olimpio e Emília) de António F. Dias Cruz

- Pais (Florentino e Eugénia) de Augusta Igreja

- Irmão (Sérgio) e tios (Emília e...) de Raquel e Irmão

Servir altar 10/11 de agosto

Dia 10: Catequese; **Dia 11: às 10h15:**

Céu, António Garrido e Carmo

Salmistas: João Paulo/Carmo

Continuação Página anterior (JSF)

...jovem, que decorrem durante o mês de Agosto, no contexto da lusofonia, com especial incidência nos países africanos de língua oficial portuguesa". Presentemente contam com a organização conjunta dos **JSF e da ONGD Sol Sem Fronteiras**. São atividades que contam com a participação de jovens de todo o país

pertinentes, essencialmente, a grupos de JSF.

Numa perspetiva individual, a realização de uma **"ponte missionária"** não é mais que uma resposta a propostas concretas, tiradas do evangelho **"Ide e evangelizai"** e **"ide a dai de graça"**. Dar de graça a vida, o tempo, o que sabeis fazer, o que sois. Sempre numa perspetiva de uma "presença", um "dom" que se faz graça e gera comunhão. elas derivam do facto de sermos batizados. O Espírito Santo é o arquiteto e engenheiro desta construção. Nós somos apenas operários da construção e pedras vivas.

Por envolverem união entre povos, culturas e fé, a que acrescentamos cooperação e desenvolvimento com valores cristãos, dizemos que esses são os fundamentos para se chamarem **"pontes"**. Elas nasceram em 1988, sendo a 1.ª realizada na Guiné Bissau (já se realizaram lá mais 3). Cabo Verde (5 vezes), Angola e Moçambique (várias vezes) para este ano se realizarem pela **3.ª vez em S. Tomé e Príncipe**, para onde partiram hoje mesmo (1 de Agosto) A experiência dos que têm tomado parte nestas pontes, diz-lhes que encontraram **transformação na sua vida**, pois no regresso **trazem mais desafios e responsabilidades** do que os que se colocaram na partida.

Vamos lá, caros jovens! Inscrevam-se no Grupo de Jovens das paróquias. Só sereis valorizados com isso e contribuireis para a valorização dos outros, sobretudo os que mais precisam nesses países pobres de missão.

"Todos, tudo e sempre em Missão"